

Elisabeth Campos de Andrade<sup>1</sup>

Os dias atuais têm sido marcados por um grande número de avanços, tanto tecnológicos e científicos, quanto na forma de pensar ou de se comunicar. Tantas transformações em nossa vida cotidiana têm levado a implicações no contexto familiar com impacto cada vez maior na criança.

Esta fase da vida, que é marcada por acelerado ritmo de crescimento e desenvolvimento, tem sido submetida a uma maior quantidade de estímulos, a uma precoce competitividade e a patologias antes não observadas nesta fase.

Diante desse novo contexto, a necessidade de uma atenção à saúde da criança, de forma realmente integral, contemplando ações de prevenção, promoção e também curativas, com acesso garantido à porta de entrada – atenção primária – torna-se imprescindível.

Neste número, talvez nos surpreendamos com o fato de que nos dias atuais ainda temos, em algumas regiões, uma baixa adesão ao Programa de Atenção à Saúde da Criança, como verificado em duas Unidades de Saúde da Família em Colombo, Paraná. Quantas cidades em nosso país ainda têm uma situação semelhante?

O segundo estudo mostra como a maior sobrevivência de prematuros, alcançada com os inúmeros avanços tecnológicos, tem resultado no maior risco para o atraso do desenvolvimento motor, o que nos chama a atenção sobre a importância do seguimento adequado desses prematuros, mesmo após o primeiro ano de vida.

O terceiro artigo é uma revisão das causas que levam a não adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo até os seis meses de vida (uso de chupeta, trabalho materno, dificuldade em amamentar, baixa renda familiar e intercorrências mamárias) e reforça a participação dos profissionais de saúde na questão do incentivo ao aleitamento. Uma busca ativa de recém-nascidos realizada pela equipe não seria a forma natural de adesão ao Programa de Atenção à Saúde da Criança com impacto sobre a manutenção do aleitamento?

E, por último, somos presenteados com um olhar sobre o comportamento do homem no processo de paternidade, concluindo que novos estudos são necessários para permitirem uma maior reflexão a respeito da atenção à saúde masculina.

---

<sup>1</sup> Doutorado em Saúde pela Universidade Federal de Juiz de Fora, FELLOW FAIMER BRASIL 2013. Professora Adjunto I da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil.